Universidade Federal de São João del-Rei	**COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS** **PLANO DE ENSINO**

Disciplina: Engenharia do respeito: Gênero e autonomia			**Período**: Optativa		**Currículo:** 2023
Docente Responsável: Isabel Cristina Braga Rodrigues e Sandra de Cássia Dias			**Unidade Acadêmica:** DQBIO		
Pré-requisito:			**Co-requisito:**		
C.H. Total: 30h	**C.H. Prática: 0**	**C.H. Teórica:** 30h	**Grau:** Bacharelado	**Ano:** 2026	**Semestre:** 2º

EMENTA

Analisar como as questões de gênero, respeito e autonomia se conectam com a área de Engenharia e o ambiente profissional. Integrar conceitos de ética, bioética e sustentabilidade social nas discussões sobre engenharia e desenvolvimento tecnológico. Fomentar o pensamento crítico sobre as estruturas sociais e capacitar as/os estudantes a se tornarem agentes de mudança na construção de espaços mais equitativos e respeitosos.

OBJETIVOS

Repensar e desconstruir relações de poder e opressão, promovendo a igualdade de gênero e o respeito às diferenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gênero, Sexo e Identidade: Diferenciação entre os conceitos - base teórica
História e Papel das Mulheres na Engenharia e na Ciência: Discussão sobre a sub-representação feminina e a invisibilidade de suas contribuições ao longo da história.
Vieses Inconscientes: Identificação de preconceitos de gênero que afetam a contratação, promoção e avaliação de profissionais em ambientes técnicos.
O "Teto de Vidro" e a "Parede de Vidro": Análise de como barreiras invisíveis impedem a ascensão de mulheres a cargos de liderança e as segregam em áreas menos valorizadas da engenharia.
O Conceito de Emancipação: Discutir a autonomia, a liberdade de pensamento e a capacidade de se libertar de estruturas opressoras (sociais, culturais, etc.).
Interseccionalidade: Análise de como as diferentes opressões (gênero, raça, classe social) se cruzam, impactando a experiência de cada pessoa de forma única.
Empreendedorismo Feminino e Liderança: Análise de casos de sucesso e desafios enfrentados por mulheres que buscam autonomia profissional.
Empoderamento e Voz Ativa: Estratégias para quebrar o silêncio, reivindicar direitos e promover um ambiente de respeito.
Comunicação Não-Violenta (CNV): Introdução à metodologia que foca em expressar sentimentos e necessidades de forma clara, sem agredir ou culpar o outro.
Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho: Definição, identificação de comportamentos e discussão sobre como agir diante de situações de assédio.
Ética e Respeito na Prática Profissional: Análise de dilemas éticos específicos da engenharia sob a perspectiva de gênero e relações humanas.
Cultura de Inclusão e Aliança: Discussão sobre o papel dos "aliados" (pessoas que não fazem parte do grupo minorizado) na promoção de um ambiente de trabalho mais igualitário e respeitoso.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia ativa estruturada em cada aula como: (1) miniaula expositiva dialogada de até 30 minutos sobre o tema do dia; (2) atividade em grupo de aplicação do conceito (estudo de caso, debate, mapeamento, simulação, análise de dados). Ao longo do semestre, os grupos desenvolvem três intervenções aplicadas, cada uma precedida por um checkpoint de acompanhamento (pré-apresentação, valendo 20% da nota da atividade): duas intervenções no campus e uma intervenção de extensão (Café com Ciência), na qual a universidade leva a discussão a espaços públicos.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Frequência:

- A frequência será registrada em todas as aulas, primeiro oralmente e depois no sistema SIGAA.
- Para ser aprovado, o aluno precisa ter no mínimo 75% de frequência na disciplina e média final maior ou igual a 6,0

2. Critérios de avaliação

A nota final é composta por três intervenções aplicadas (duas no campus e uma de extensão — Café com Ciência) e pela participação e frequência. Cada intervenção é subdividida em checkpoint (pré-apresentação, 20%) e execução (80%), valorizando o acompanhamento formativo do processo, não apenas o resultado final.

Atividade	*Checkpoint (20%*	Execução (80%)	Peso total
1ª Intervenção – Campus	4	20	25
2ª Intervenção – Campus	5	20	25
Intervenção Café com ciência	6	24	30
Participação e frequência	_____	_____	20
Total	_____	_____	100

$$Nota\ final = nota\ da\ (1^a Intervenção + \ 2^a\ Intervenção + Café\ com\ Ciência + Participação)$$

Cada critério (checkpoint e execução das intervenções) possui rubrica própria, a ser elaborada pelas docentes, contemplando aspectos de aplicação conceitual, qualidade da ação e impacto percebido pelo público-alvo.

3. Prova substitutiva

Terá direito à prova substitutiva o(a) discente frequente (frequência ≥ 75%) com nota final entre 4,0 e 5,9. A prova substitutiva incluirá todo o conteúdo lecionado no semestre e terá valor de 10 pontos. A nota final do(a) discente será 6,0 em caso de nota igual ou superior a 6,0 na prova substitutiva; caso contrário, prevalecerá a maior nota entre a do semestre e a da prova substitutiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Beauvoir, Simone de. O Segundo Sexo – Fatos e Mitos (Sérgio Milliet, trad.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Sígolo, V. M., Gava, T., Unbehaum, S. Equidade de gênero na educação e nas ciências: novos desafios no Brasil atual. Cadernos pagu, 63, 2021. http://dx.doi.org/10.1590/18094449202100630017

Hooks, bell. Feminism Is for Everybody: Passionate Politics. South End Press, 2000.

Freire, Paulo. (1970). Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1970

Goleman, Daniel. (1995). Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: objetiva, 1995.

Tocchetto, Renato (org.). Assédio Moral no trabalho: Fundamentos e ações. Florianopólis, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Schiebinger, Londa. Has Feminism Changed Science?. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1999.

Hirata, H; Kergoat, D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 595-609, 2007.

Crenshaw, Kimberlé. Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics. University of Chicago Legal Forum: vol. 1998 Iss.1. Article 8

Rosenberg, Marshall B. Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais. São Paulo: Ágora, 2006

	Aprovado pelo Colegiado em / /
Prof.ª Sandra de Cássia Dias e Prof.ª Isabel Cristina Braga Rodrigues	Prof.ª Daniela Leite Fabrino Coordenadora do Curso de Engenharia de Bioprocessos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 02/11/2026

PLANO DE ENSINO Nº 1411/2026 - CEBIO (12.50)

(Nº do Protocolo: 23122.036025/2026-16)

(Assinado digitalmente em 10/11/2026 15:43)
DANIELA LEITE FABRINO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DQBIO (12.26)
Matrícula: ###497#3

(Assinado digitalmente em 02/11/2026 15:44)
GABRIEL DE CASTRO FONSECA
COORDENADOR DE CURSO
CEBIO (12.50)
Matrícula: ###518#9

(Assinado digitalmente em 10/11/2026 18:29)
ISABEL CRISTINA BRAGA RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DQBIO (12.26)
Matrícula: ###294#6

Visualize o documento original em https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/ informando seu número: **1411**, ano: **2026**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **02/11/2026** e o código de verificação: **580235137f**